



7 ANOS EM PERSPECTIVA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO FÓRUM CB27 (2012-2019)

Em parceria com:



SUMÁRIO

Introdução

Diplomacia de Cidades - André Moreira Fraga 04

Brasil e Alemanha: cooperação exitosa no contexto das cidades e meio ambiente - Jan Woischnik e Marina Caetano 06

O Século das Cidades - Rodrigo de Oliveira Perpétuo e Bruna Cerqueira 08

Apresentação 10

Impacto do CB27 12

Panorama das capitais brasileiras 18

Histórico 28

Avanços nas pautas da gestão ambiental 38

Futuro do Fórum 42

Governança 44

Conecte-se com o CB27 45

CB27 em notícias 46

Agradecimentos e créditos 48

DIPLOMACIA DE CIDADES

Em 2012, a Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio+20, reuniu 188 países, e terminou com resultados tímidos e a procrastinação para 2015 de metas para um desenvolvimento de baixo carbono. Os constantes alertas sobre o impacto das mudanças climáticas globais sobre a economia, os riscos urbanos e a saúde da humanidade não foram suficientes para sensibilizar os líderes dos governos nacionais. Muitos inclusive sequer apareceram. Outros ignoraram solenemente a conferência. Teve líder que foi a estádio assistir jogo de futebol em seu país enquanto o evento acontecia no Rio de Janeiro.

global de clima ganhou um capítulo específico para os desafios urbanos e o enfrentamento às mudanças climáticas. Esse papel, cada vez mais relevante da diplomacia das cidades é uma resposta prática de líderes locais a questões globais, já que os governos nacionais não conseguem chegar a consensos e adiam decisões que possuem como característica principal a urgência. Caberá então às cidades a função de locomotiva dessas mudanças, assumindo papel de destaque e decisivo, afinal elas são a peça chave nessa luta, pois consomem 78% da energia global, contribuem com mais de 60% das emissões de GEE e geram 1300 milhões de toneladas de resíduos sólidos.

Mas nem tudo se perdeu. Alguns bons resultados e compromissos saíram da conferência. Durante a Rio+20, cidades ao redor do mundo estabeleceram compromissos e metas de redução das emissões de GEE até 2030 e, percebendo o protagonismo que os centros urbanos vêm desempenhando no cenário global, a ONU convidou redes de cidades para integrarem oficialmente a conferência que aconteceu em Paris, em 2015. Lá, pela primeira vez, um acordo

Para vencer esse desafio, se parte do pressuposto que o *business as usual* já não cabe mais e que o enfrentamento às mudanças climáticas transfere a rubrica de custeio ou gasto para a de investimento e geração de emprego e renda. Se entendermos que as mudanças climáticas vão acontecer e que elas impactam as cidades, o que é um problema pode se transformar em uma grande oportunidade. A mudança da matriz energética dos transportes, a

INTRODUÇÃO

construção sustentável, a ampliação da reciclagem são ações já desenvolvidas pelos governos locais e que consideram a inovação fator chave para colocar os governos locais na dianteira do combate aos efeitos das mudanças climáticas.

O Fórum CB27 tem uma vida jovem, mas uma maturidade consolidada, com encontros presenciais frequentes, engajamento permanente, advocacy com governos estaduais e nacionais, diálogo na busca por financiamentos. Mas, principalmente, o compartilhamento de experiências exitosas nas mais diversas frentes da sustentabilidade faz do Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras um dos principais atores em temas como municipalismo e sustentabilidade da atualidade. Conseguimos, em pouco tempo, conectar nossas capitais com compromissos como o Pacto Global de Prefeitos Pelo Clima e Energia e redes como o ICLEI - Governos Locais Pela Sustentabilidade. Por outro lado, pesquisa recente demonstrou que a maior parte dos integrantes do CB27 implementou alguma política pública inspirada em outra cidade integrante do Fórum a partir dos encontros e discussões.

Nosso Fórum, que tem o apoio e suporte fundamentais da Fundação Konrad Adenauer e do ICLEI, tem um processo coletivo e democrático de construção das pautas estratégicas e prioritárias, além de um processo firme de acompanhamento das metas e indicadores e já inspiramos a criação de redes semelhantes em outros países.

SOMOS, DE FATO,
UM CASO DE SUCESSO!

ANDRÉ MOREIRA FRAGA

Coordenador Nacional do CB27
Secretário de Sustentabilidade, Inovação
e Resiliência de Salvador, Bahia



BRASIL E ALEMANHA: COOPERAÇÃO EXITOSA NO CONTEXTO DAS CIDADES E MEIO AMBIENTE

06

Brasil possui um papel fundamental na política ambiental internacional, e a estreita relação entre o país e a Alemanha tem nesse tema uma de suas principais forças motoras de cooperação. Ambos os países se destacam no cenário global como atores-chave e lideranças importantes para as discussões ambientais e climáticas das últimas décadas.

Em 1978, o Partido Cristão Democrata alemão (CDU), estimulado pelas reflexões geradas pela crise do carvão e escassez de recursos das décadas anteriores, estipulou em seu primeiro programa político que: “a conservação do nosso sistema de suporte vital é parte de uma liberdade responsável. Quem explora hoje em dia de modo irresponsável esse sistema e altera as relações ambientais fere a solidariedade entre as gerações”. Desde então, o meio ambiente tem sido parte relevante das estratégias políticas nacionais no país.

A KAS, fundação política da República Federal da Alemanha ligada ao Partido CDU, está no Brasil desde 1969. Trabalha em prol dos direitos humanos, da democracia representativa, do Estado de Direito, da

economia social de mercado, da justiça social e do desenvolvimento sustentável, e, atualmente, realiza seu programa de cooperação internacional por meio da Representação no Rio de Janeiro. Desde então, trabalha em iniciativas próprias e em cooperação com parceiros locais. Porém, é a partir do início dos anos 90 que a temática de Desenvolvimento Sustentável, refletindo a influência da realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento no Rio de Janeiro, em 1992, ganha força e abrangência por meio de projetos e novas parcerias institucionais.

Aproximadamente 20 anos depois, a realização do Rio + 20 igualmente contribuiu para novas discussões e debates. Em meio aos preparativos dessa conferência, a KAS Brasil formaliza a parceria com a então Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio (SMAC), tendo como objetivo o apoio aos encontros de secretários de meio ambiente das capitais brasileiras. Essa parceria tem como legado sete anos de trabalho em conjunto com o que viria a se tornar o Fórum de Secretários Municipais de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras – CB27.

As discussões e trocas do Fórum inspiraram ações e ideias de gestão ambiental para as capitais brasileiras, como será possível encontrar ao longo desta publicação. Além disso, as cidades são atualmente reconhecidas como atores decisivos na economia e no desenvolvimento do País. Para além de se constituírem como os espaços onde vive uma parte significativa da população brasileira (24%) elas são, cada vez mais, elementos fundamentais para a promoção da cidadania e da qualidade de vida. As cidades brasileiras têm grandes necessidades de infraestrutura para mobilidade, saneamento, gestão de resíduos sólidos, requalificação, arborização, drenagem, entre outras, que podem e devem receber investimentos sobre novas bases sustentáveis, verdes e eficientes, mirando o futuro. São também estratégicas para a conservação da natureza e da rica biodiversidade brasileira de forma equilibrada.

Alemanha e Brasil possuem cooperação internacional ambiental histórica e a KAS, por meio do seu trabalho, contribui para a continuidade dessa parceria tão bem-sucedida. Compartilhamos os valores da importância do potencial econômico de um desenvolvimento susten-

tável e da necessidade urgente de ação frente às mudanças climáticas. Em 2019, a Fundação Konrad Adenauer completa 50 anos de presença e atuação no Brasil, com a plena satisfação de termos o CB27 como parceiros nessa desafiadora caminhada. Esperamos que possamos seguir caminhando juntos em prol do desenvolvimento das cidades brasileiras por meio de uma gestão ambiental e climática responsável e inovadora.

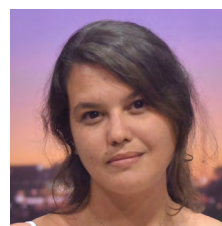
DR. JAN WOISCHNIK

Diretor da Fundação Konrad Adenauer Brasil



MARINA CAETANO

Coordenadora de Projetos de Descentralização e Desenvolvimento Sustentável da Fundação Konrad Adenauer



O SÉCULO DAS CIDADES

O Século das Cidades. É assim que vem sendo qualificado o ciclo dos próximos 100 anos da humanidade. De fato, foi somente em 2007 que a maior parte da população mundial passou a viver em áreas urbanas, e as projeções apontam para um crescimento exponencial da proporção de pessoas que sairão dos campos em direção às urbis - até 2050, a população urbana será de 68%, com tendência de crescimento.

No caso brasileiro, este fenômeno já é uma realidade desde a segunda metade do século passado. O Brasil, país mais urbanizado da América Latina e onde mais de 84% das pessoas vivem em áreas urbanas, é símbolo de um desafio ao mesmo tempo antigo, complexo e contemporâneo: melhorar a qualidade de vida das pessoas nas cidades, permitindo uma vida minimamente digna a esses cidadãos.

Esse fenômeno encontra outra inflexão global na segunda década deste século: os acordos globais pelo desenvolvimento sustentável. Na esteira de um esforço internacional coletivo que se iniciou em Estocolmo, em 1972, é apenas a partir de 2010 que este movimento em prol da

conciliação das agendas pela prosperidade, pessoas, planeta e parcerias ganha intensidade e convergência no sistema internacional. Também neste contexto o Brasil é pioneiro, já que sediou a Eco 92 e a Rio +20, ambas no Rio de Janeiro.

Foram essas duas inflexões que permitiram a emergência de mais um movimento de vanguarda liderado pelos municípios brasileiros, o Fórum dos Secretários Municipais de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras, conhecido como Fórum CB27. Criado em 2012, durante a Rio+20, com o apoio da Fundação Konrad Adenauer, o Fórum já realizou mais de 30 reuniões, em 23 capitais, com média de frequência de 20 secretários por reunião, pautando temas como mudanças climáticas, adaptação e resiliência, licenciamento, gestão ambiental, financiamento entre tantos outros temas, e oferecendo um ambiente de troca de experiências e ação em prol de mais sustentabilidade nas cidades.

Essas 27 cidades são conscientes do seu papel de multiplicadores de conhecimento e boas práticas públicas, e têm se esforçado para disseminar o conhecimento gerado no âmbito do Fórum, tan-

to na perspectiva da transversalidade nas próprias administrações municipais, como também na extensão do alcance das suas iniciativas para a sociedade civil e setor privado.

O ICLEI América do Sul orgulha-se por cumprir o seu papel e a sua missão como um parceiro estratégico do CB27, apoiando em seu planejamento, na curadoria de conteúdos e preparação dos encontros, nas estratégias de comunicação, advocacy e cooperação, e operando a Secretaria Executiva do Fórum.

As ações contidas neste relatório relatam a trajetória de sete anos do CB27 e espelham em seus anos mais recentes o compromisso e qualidade da gestão 2017-2018, liderada pelo Secretário André Fraga, de Salvador, e fruto de uma construção coletiva e colaborativa que, esperamos, possa inspirar não apenas as capitais, mas todos os municípios brasileiros, rumo a um modelo de desenvolvimento local resiliente, de baixo carbono, centrado nas pessoas e que priorize as soluções baseadas na natureza.

BOA LEITURA!

**RODRIGO DE OLIVEIRA
PERPÉTUO**

Secretário-Executivo do
ICLEI América do Sul



BRUNA CERQUEIRA

Gerente de Relações Institucionais
do ICLEI América do Sul



Decorridos sete anos de sua criação, que aconteceu em 2012, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), o Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras (Fórum CB27) tem nesta publicação um marco importante.

Ao longo desses anos, o Fórum consolidou-se como rede e espaço impulsor de trocas de experiência entre os secretários de meio ambiente nas prefeituras das 26 capitais do país e no governo do Distrito Federal, com o objetivo de promover o fortalecimento e a ação coordenada no avanço da sustentabilidade urbana e em agendas ambientais de vanguarda.

Em 2012, quando a rede dava seus primeiros passos, muitos dos secretários não tinham conhecimento sobre o tema de mudanças climáticas, e a disseminação de conceitos básicos relacionados a esse campo foi uma das primeiras tarefas a que se propôs o grupo. Como exemplo dessa evolução, hoje 14 capitais possuem inventários de emissões de gases de efeito estufa.

O CB27 acumula muitos avanços e conquistas e, hoje, é um grupo permanentemente mobilizado e apartidário, preocupado com as questões ambientais que mobilizam os territórios e com a construção e troca permanentes de inovação e soluções para os problemas comuns das cidades brasileiras. Passou por uma prova de resiliência em 2016, com a troca massiva de secretários de meio ambiente pós-eleições municipais. Apesar da renovação de mais de 80% dos secretários, em 2017 o CB27 conseguiu remobilizar as 27 capitais para a participação em seus encontros.

O estreitamento das relações com outras instituições e organizações, sejam elas públicas ou privadas, é também um importante legado desse tempo de atuação do Fórum CB27, que hoje integra, inclusive, a Comissão Técnica Tripartite do Conselho Nacional de Meio Ambiente, cujo objetivo é propor estratégias e diretrizes para promover a gestão ambiental compartilhada entre União, estados e municípios.

Essa publicação é parte do esforço do Fórum em sistematizar sua atuação, disponibilizando informações sobre seu processo de constituição e trajetória, de

APRESENTAÇÃO

modo a inspirar outras iniciativas semelhantes e a disseminar boas práticas em políticas públicas e gestão ambiental nas capitais brasileiras.

Encontram-se aqui reunidos impactos, avanços, depoimentos de seus integrantes e o histórico, esquematizado numa linha do tempo. Convidamos você a conhecer mais de perto o Fórum CB27 e a constatar que é, sim, possível uma atuação integrada em prol das questões ambientais em nossas cidades, apontando caminhos e iluminando iniciativas bem-sucedidas e replicáveis por outros municípios do país.

Importante dizer que o CB27 conta com apoio institucional e financeiro da Fundação Konrad Adenauer Brasil (KAS Brasil) desde sua fundação. Em 2017, o ICLEI, que já acompanhava o processo de estruturação e desenvolvimento do Fórum, se juntou às KAS Brasil, contribuindo com curadoria de conteúdo e para o fortalecimento institucional do grupo. A parceria tem se mostrado fundamental para o planejamento estratégico e a realização dos encontros do CB27.

BOA LEITURA!





Medir os impactos da atuação de uma rede como o Fórum CB27 não é tarefa fácil. Além do empoderamento e da autonomia das secretarias de meio ambiente das capitais, percebida nos encontros nacionais e regionais e em outras agendas compartilhadas, muitos outros tipos de interação acontecem entre seus integrantes, como visitas técnicas, trocas diretas de legislação e projetos, contatos mais estreitos que acabam se estabelecendo em função de interesses e afinidades com ações e políticas públicas.

IMPACTO DO CB27

Reunimos aqui os grandes números gerados por essa rede desde sua criação.

27

capitais brasileiras representadas por seus secretários de meio ambiente

32

encontros realizados em 23 capitais brasileiras

Realização do **1º**

Fórum de Cidades Quentes

Realização de **5**

seminários e/ou fóruns temáticos: resíduos sólidos, mudanças climáticas e saúde, cidades inovadoras, cidades resilientes, clima e mudanças climáticas

DEZENAS

de menções em textos técnicos e acadêmicos

Relacionamento com pelo menos

49

instituições públicas e privadas

Integrante da Comissão Técnica Tripartite do

CONAMA

Elaboração de

2

publicações com estudos de caso da gestão ambiental urbana no Brasil

Todas as

27

capitais comprometidas com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia

SISTEMATIZAÇÃO & DISPONIBILIZAÇÃO

de conteúdo gerado pelo CB27 em site institucional

14

capitais com inventários de gases de efeito estufa

18

capitais com plano de gestão de resíduos sólidos

15

capitais com plano de educação ambiental

21

capitais com coleta seletiva



“O CB27 trouxe uma oportunidade muito boa para nós, que foi a troca de experiência com os secretários. Inspirados nele, nós conseguimos realizar um fórum regional, uma espécie de pequeno CB27, aqui em Manaus, e isso tudo com o apoio da Fundação Konrad Adenauer.”

ANTÔNIO NELSON DE OLIVEIRA JÚNIOR

Secretário Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Manaus

“Dentre os projetos que estamos implementando em Curitiba por meio do Fórum estão o TFCA, que é o pagamento de taxas de fiscalização, e a parceria com a Plant for the Planet, que é uma organização que promove o plantio de árvores.”

DAMARIS SERAPHIM

Assessora da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Curitiba

DEPOIMENTOS



“Ao longo dos anos de existência do CB27, a gente percebe que há uma grande troca de experiências das cidades. Uma pesquisa recente que fizemos entre os secretários e secretárias demonstrou que 77% das cidades que responderam à pesquisa declararam ter implementado algum tipo de política nova na área de sustentabilidade e mudança climática em função da troca de experiência e do contato com outros secretários e outras cidades. Importante dizer que essa iniciativa, que implementou programas nas áreas de licenciamento, mudanças climáticas, educação ambiental, arborização urbana, faz com que as cidades possam acelerar o processo de implementação de políticas públicas. O Fórum CB27, que é suportado de forma muito importante pela Fundação Konrad Adenauer, também tem conseguido ocupar espaços institucionais importantes na política nacional. Hoje somos membros titulares da Comissão Tripartite Nacional, de todas as comissões tripartites estaduais, além de diversos outros fóruns de mudanças climáticas nacionais que o Ministério do Meio Ambiente tem nos convocado para participar. Então, de fato, é um Fórum exitoso nos resultados, na sua atuação política, mas também exitoso na sua atuação técnica. Nós conseguimos, por meio de grupos, debater temas, tirar encaminhamentos, fazer algum tipo de deliberação. Os secretários obviamente estão nas suas cidades, mas ao mesmo tempo participando, integrados, em espaço virtual.”

ANDRÉ MOREIRA FRAGA

Secretário da Cidade Sustentável e Inovação de Salvador e Coordenador Nacional do CB27

“ O CB27 trouxe coisas boas para as cidades. Boa Vista teve um aproveitamento com relação à energia fotovoltaica. Hoje temos mercados que vão ser inaugurados totalmente à base dessa energia. Nós já temos também usinas fotovoltaicas em unidades indígenas, e todas as paradas de ônibus com ar condicionado também são abastecidas com essa energia. Manaus quer implantar nosso projeto de energia solar, principalmente na questão do transporte coletivo, nas paradas de ônibus. Estamos enviando todo o projeto para lá. Por meio do CB27, nós também aproveitamos vários treinamentos e cursos do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM). ”

DANIEL PEDRO RIOS PEIXOTO

Secretário Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente de Boa Vista

16

“ O exemplo prático que levamos do CB27 para Maceió foram os ecopontos, que nós vimos em Curitiba. Já vínhamos trabalhando na coleta seletiva, e então colocamos esses pontos nas praças e em locais públicos, para que a população possa fazer o descarte e a gente faça a coleta junto com as cooperativas que existem em Maceió. ”

GUSTAVO ACIOLI TORRES

Secretário Municipal de Desenvolvimento
Sustentável de Maceió

“ Para o Recife, a troca de experiência promovida pelo CB27 entre as cidades brasileiras tem levado à construção de projetos importantes. Como, por exemplo, o que pudemos observar em Salvador, o projeto de hortas e arborização urbana. De Belo Horizonte, destaco a certificação e a política climática. E em Palmas, o projeto de energia solar como motor do desenvolvimento da cidade. ”

MAURICIO GUERRA

Secretário-Executivo da Secretaria de Desenvolvimento
Sustentável e Meio Ambiente de Recife

“ A passagem do CB27 por Vitória deixou um legado principalmente sobre a questão da saúde versus a questão climática. A palestra do professor Paulo Saldiva mostrou as nossas cidades com algumas patologias que precisam ser assistidas rapidamente, e nós do CB27 temos essa missão. De nos envolver detidamente com esse debate nacional e mundial, trazendo para perto as experiências positivas que temos encontrado nas outras capitais brasileiras, e naturalmente levando um pouco da nossa experiência. O Fórum tem inspirado muitas ações em Vitória, particularmente na questão da arborização. Nós já temos um Plano Diretor de Arborização desde 2014, mas o CB27 e as experiências das outras capitais brasileiras têm nos mostrado alguns avanços que nós estamos implementando. ”

LUIZ EMANUEL ZOUAIN DA ROCHA

Secretário Municipal de Meio Ambiente
de Vitória e Subcoordenador Nacional

17

“ A despeito de São Paulo ser a maior cidade do país, a troca de experiência é importantíssima para nós, porque às vezes as soluções que as cidades menores encontram para problemas comuns enriquecem e favorecem a atuação da nossa secretaria. Uma experiência prática desse relacionamento entre as capitais se deu entre São Paulo e Salvador, com foco na arborização. Trocamos experiências em manuais de plantio, fizemos adequações técnicas, o manual de arborização de São Paulo foi encaminhado para Salvador, e o de Salvador veio para São Paulo. Tivemos uma troca efetiva e conversamos muito sobre arborização urbana. ”

RODRIGO RAVENA

Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo

“ É muito bom poder trocar experiências e trazer novidades para as outras cidades. Palmas tem uma experiência muito boa hoje, o prefeito que foi empossado tem uma grande vontade de utilizar energias alternativas. Desenvolvemos um projeto muito bom, chamado Palmas Solar, que está sendo implantado em nossa cidade e que outros municípios do país já estão buscando também, dentro do próprio Tocantins e em outros estados. ”

LUCIANA CERQUEIRA

ex-Presidente da Fundação do Meio Ambiente de Palmas

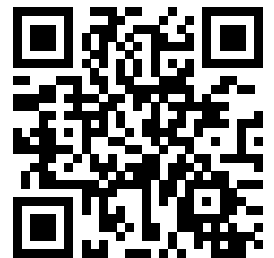
PANORAMA DAS CAPITAIS BRASILEIRAS



Os dados aqui disponibilizados são originários de um estudo efetuado pelo CB27, a partir de uma pesquisa sobre mais de 50 indicadores em temas como perfil sociodemográfico das capitais e secretarias, orçamento, mudanças climáticas, mobilidade urbana, resíduos sólidos, saneamento, áreas verdes, dentre outros.

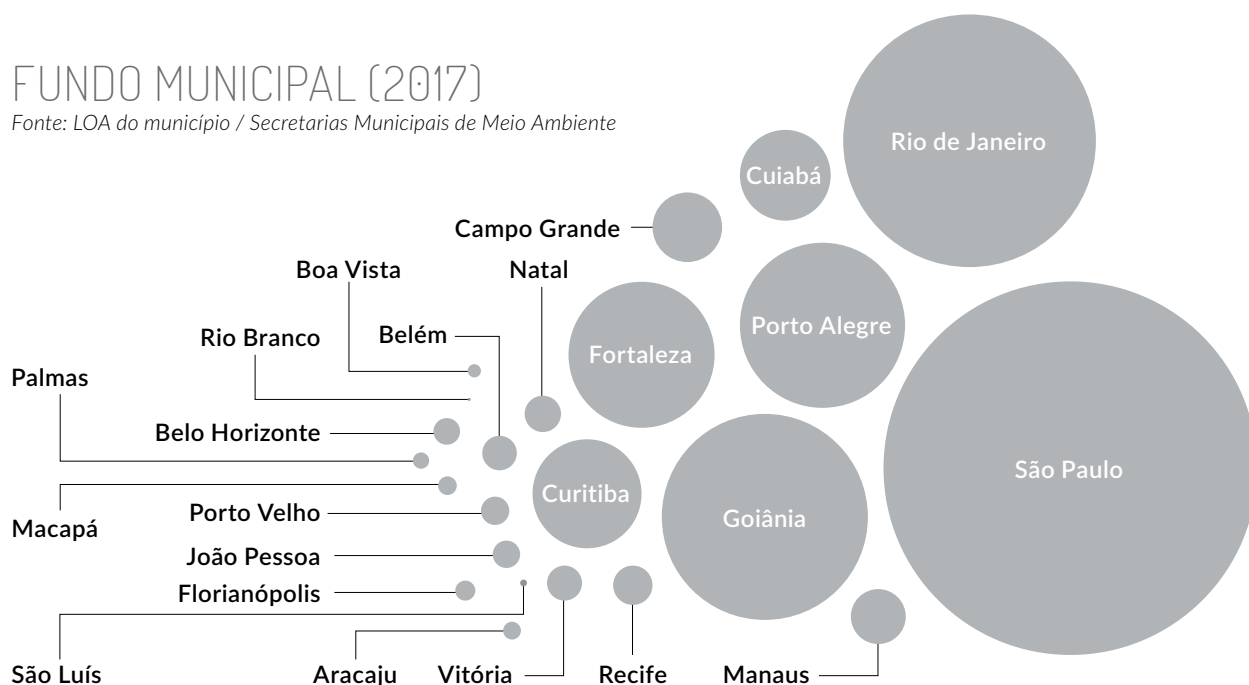
As informações foram compiladas a partir de levantamento de dados oficiais de fontes como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), e, também por meio de pesquisa qualitativa e quantitativa com os Secretários de Meio Ambiente que integram o Fórum CB27, conduzida pelo pesquisador Hilton Cesario Fernandes.

*Para acessar mais dados
sobre as capitais*



FUNDO MUNICIPAL (2017)

Fonte: LOA do município / Secretarias Municipais de Meio Ambiente



PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Fonte: MMA, 2018 e informação das Secretarias Municipais de Meio Ambiente

Curitiba (PR)	2010	Palmas (TO)	2014	ANO DO PLANO
Belém (PA)	2011	São Paulo (SP)	2014	
Manaus (AM)	2011	Belo Horizonte (MG)	2015	
Campo Grande (MS)	2012	Goiânia (GO)	2015	
Fortaleza (CE)	2012	Macapá (AP)	2015	
Natal (RN)	2012	Rio Branco (AC)	2015	
Porto Alegre (RS)	2013	Rio de Janeiro (RJ)	2015	
Cuiabá (MT)	2014	Vitória (ES)	2015	
João Pessoa (PB)	2014	Florianópolis (SC)	2017	

PLANO DE MOBILIDADE URBANA

Fonte: Secretaria do Meio Ambiente

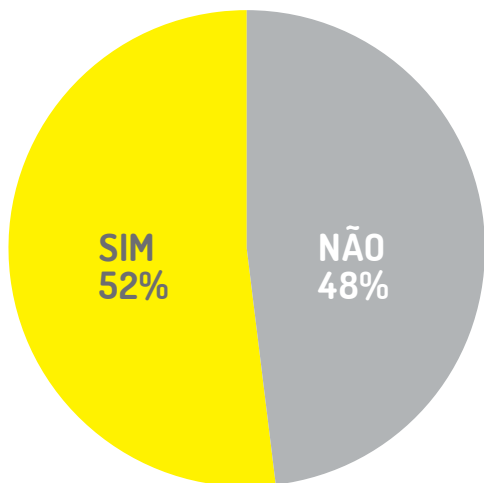
ANO DO PLANO	Aracaju (SE)	2015
	Belo Horizonte (MG)	2010
	Boa Vista (RR)	2015
	Campo Grande (MS)	2009
	Florianópolis (SC)	2017
	Fortaleza (CE)	2008
	Manaus (AM)	2015
	Rio de Janeiro (RJ)	2015
	Vitória (ES)	2007

Observação: Os dados apresentados nos gráficos foram coletados entre novembro de 2017 e fevereiro de 2018

INVENTÁRIO DE EMISSÕES

Fonte: CDP

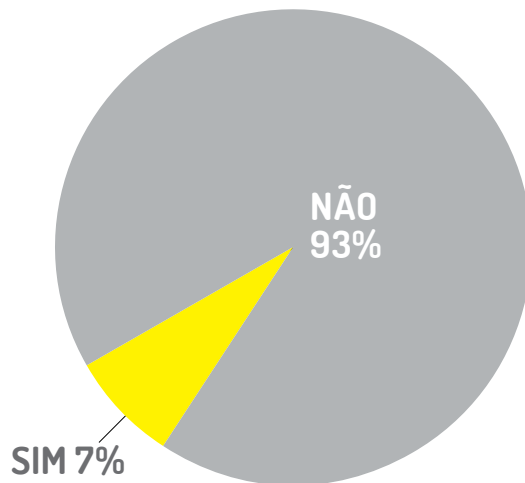
POSSUI INVENTÁRIO?



ANÁLISE DE VULNERABILIDADE

Fonte: CDP

POSSUI PLANO DE ADAPTAÇÃO?

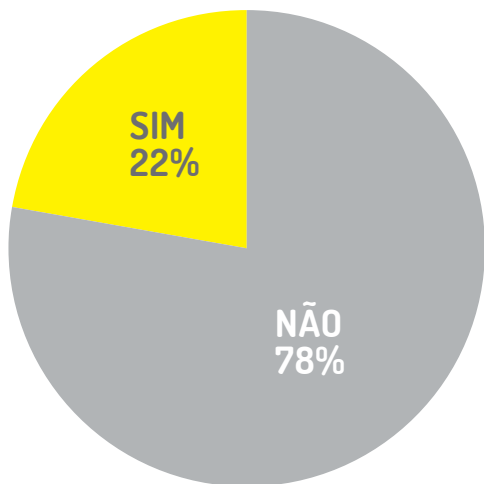


20

META DE REDUÇÃO DE EMISSÕES

Fonte: CDP

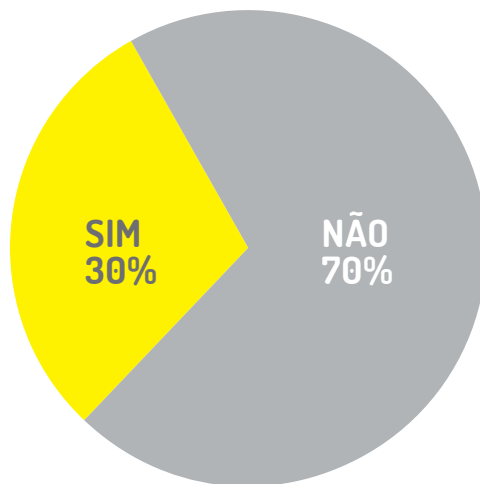
POSSUI METAS DE REDUÇÃO?



PLANO DE REDUÇÃO DE EMISSÕES

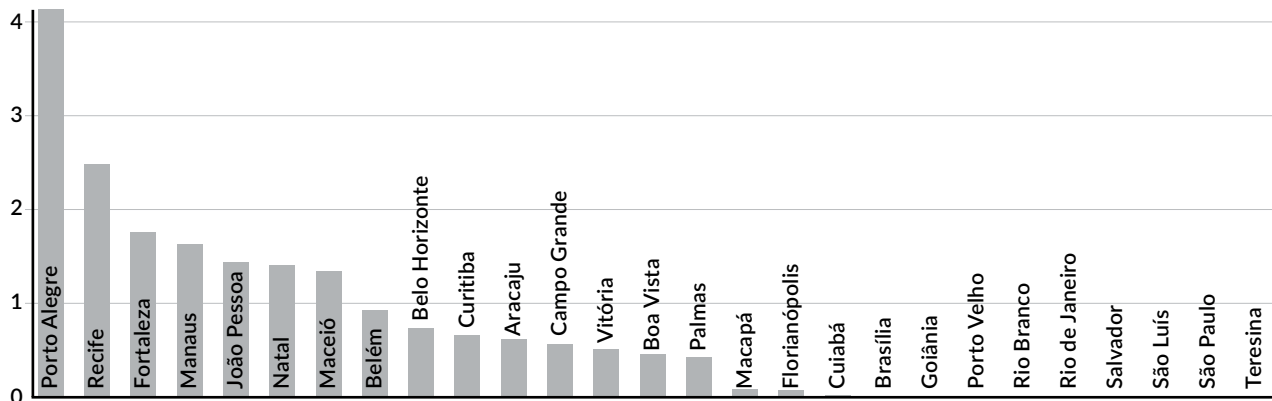
Fonte: Carbon Climate Registry

POSSUI PLANO DE REDUÇÃO DE EMISSÕES?



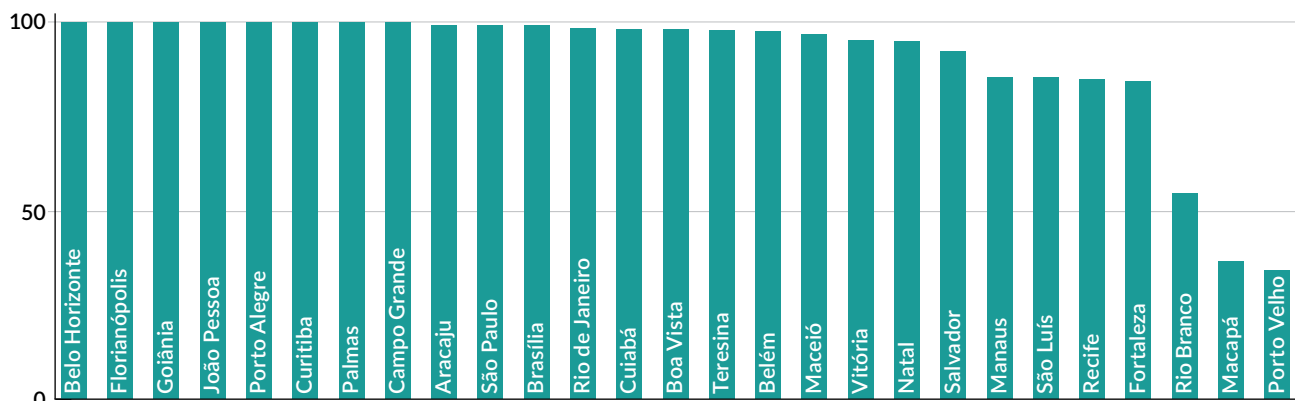
ARRECAÇÃO COM LICENCIAMENTO AMBIENTAL - 2016 (EM MILHÕES DE R\$)

Fonte: Secretaria do Meio Ambiente



DOMICÍLIOS ABASTECIDOS POR ÁGUA (EM PORCENTAGEM)

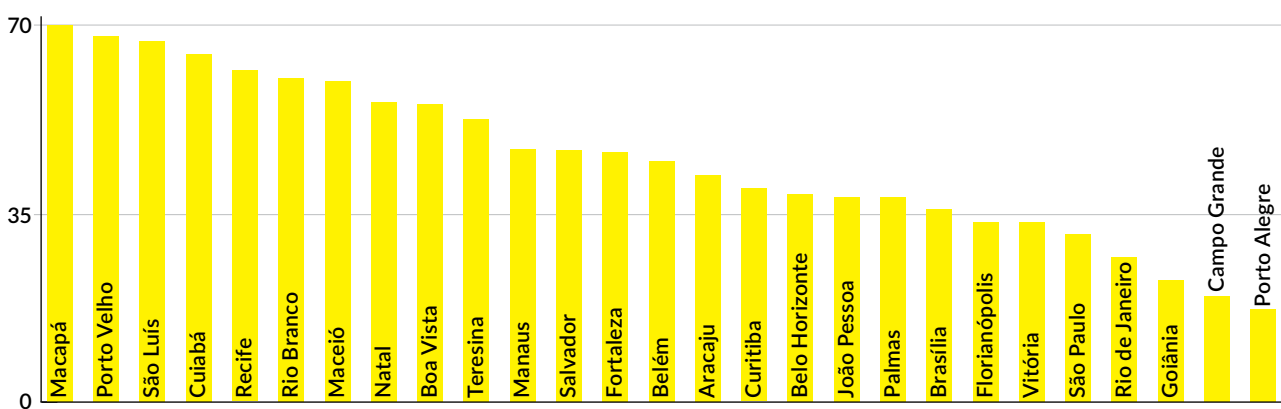
Fonte: Instituto Trata Brasil



21

PERDA NA DISTRIBUIÇÃO (EM PORCENTAGEM)

Fonte: Instituto Trata Brasil



PANORAMA DAS CAPITAIS BRASILEIRAS E AVALIAÇÃO DO CB27

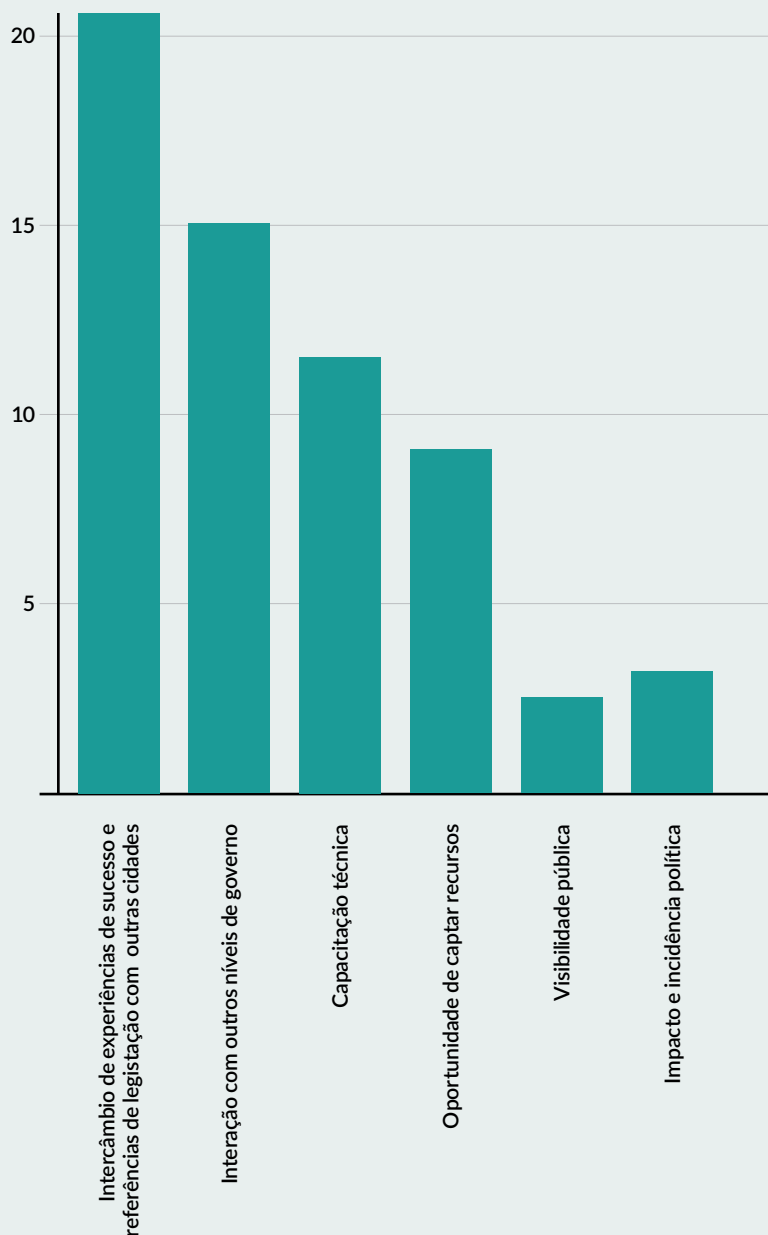
Em 2018, o CB27 realizou uma pesquisa entre os secretários de meio ambiente das capitais brasileiras indagando sobre o funcionamento do Fórum, formato, temas e outros pontos relevantes. De todos os que responderam as questões (22 capitais), 73% avaliam o formato atual do CB27 como ótimo e os restantes 27% como bom.

22

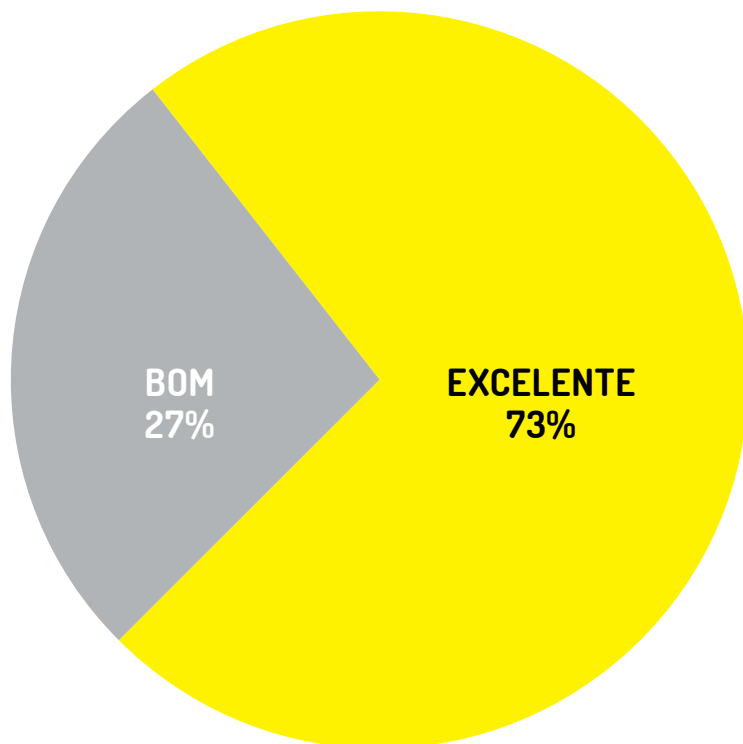
O maior impacto destacado é o intercâmbio de experiências de sucesso e de referências de legislação. Dentre as áreas apontadas como de maior aprendizado, em primeiro lugar aparecem as mudanças climáticas, seguidas por arborização e licenciamento.

Indagados sobre pautas de interesse, os secretários apontaram licenciamento ambiental, seguido por captação de recursos e elaboração de projetos.

BENEFÍCIOS PELA PARTICIPAÇÃO NO CB27

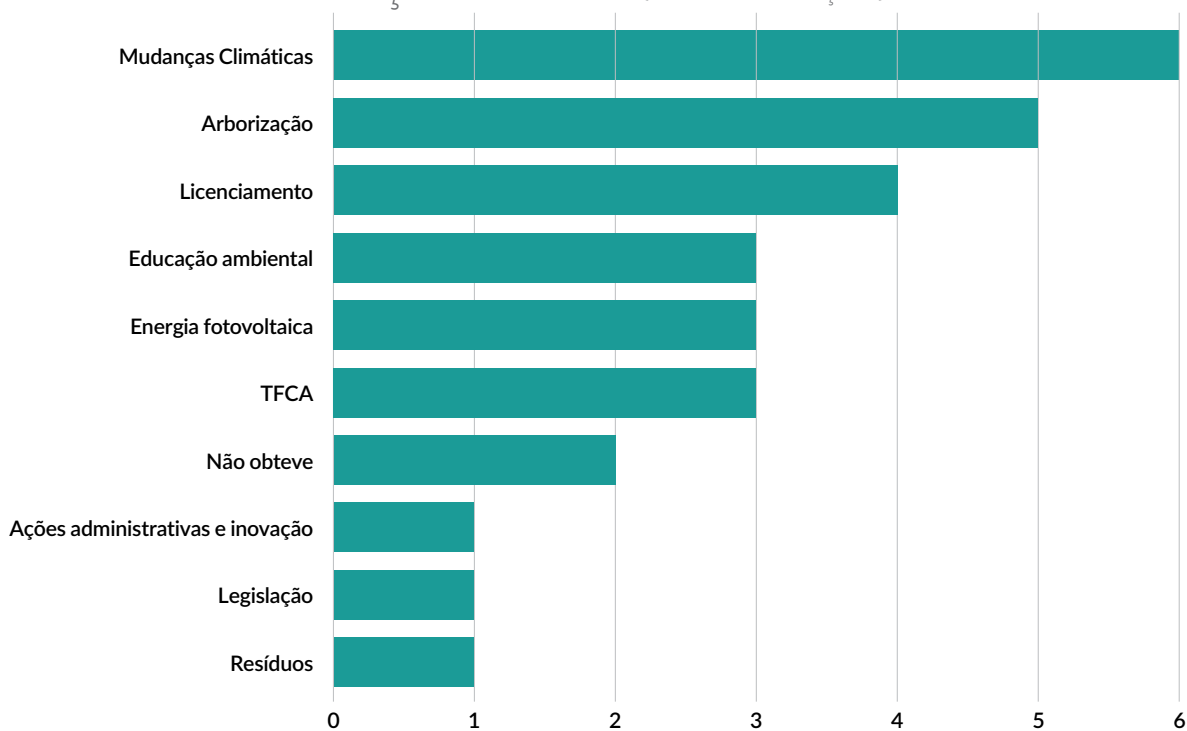


AVALIAÇÃO SOBRE O FORMATO ATUAL DAS ATIVIDADES DO CB27



ÁREA EM QUE OBTIVE CONHECIMENTO POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO NO CB27 (NÚMERO DE MENÇÕES)

23



ARACAJU

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

João Pessoa e Salvador

AÇÕES

Licenciamento ambiental online.

BELÉM

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Fortaleza e Manaus

AÇÕES

Com Manaus houve troca de informações sobre aterro sanitário e arborização. Palestra técnica sobre o processo digital de licenciamento de Fortaleza.

BELO HORIZONTE

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Recife e Vitória

AÇÕES

Inter-relação com a ANAMMA.

BOA VISTA

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Manaus

AÇÕES

Troca de experiências.

CAMPO GRANDE

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, João Pessoa, Palmas, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória

AÇÕES

Encontros e troca de informações.

CURITIBA

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Belo Horizonte

AÇÕES

Troca de informações e experiências.

FLORIANÓPOLIS

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Fortaleza

AÇÕES

Troca de experiências.

FORTALEZA

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Aracaju, Belém e João Pessoa

AÇÕES

Recebeu visitas de representantes de Aracaju e João Pessoa, e compartilhou a experiência em licenciamento ambiental com Belém.

GOIÂNIA

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Fortaleza, Salvador e São Paulo

AÇÕES

De São Paulo veio a inspiração para implementação de PPP para manutenção de parques.

JOÃO PESSOA

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Aracaju, Fortaleza, Maceió, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e Salvador

AÇÕES

Em Fortaleza, conhecimento do sistema de licenciamento digital, que está em desenvolvimento também em João Pessoa. Recife participou de evento em João Pessoa. Com Porto Alegre e Salvador, o tema de intercâmbio foi a TCFA.

MACAPÁ

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Belém

AÇÕES

Troca de experiências..

MACEIÓ

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Salvador

AÇÕES

Transferência de conhecimento e práticas na área da Defesa Civil de Salvador.

MANAUS

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Belém, Boa Vista e Salvador

AÇÕES

Visita a Boa Vista ajudou a readequar plano de ornamentação e paisagismo.

NATAL

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Fortaleza

AÇÕES

Legislação.

PORTO ALEGRE

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Belo Horizonte e Recife

AÇÕES

Aprendizado sobre Inventários de Emissão de GEEs, buscando entender melhor a metodologia utilizada, dificuldades técnicas e assertivas no processo de elaboração.

PORTO VELHO

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Belém

AÇÕES

Contribuição na construção da política de mudança climática.

RECIFE

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Belo Horizonte, Brasília, João Pessoa e Salvador

AÇÕES

O contato com Brasília gerou uma lei de compensação ambiental. Com Belo Horizonte, gerou a política climática, aprimoramento do viveiro e implantação de certificação. Com Salvador houve troca de experiência sobre arborização. E houve auxílio a João Pessoa na elaboração do inventário da cidade.

RIO BRANCO

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Natal

AÇÕES

Visita técnica realizada.

RIO DE JANEIRO

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Fortaleza, Macapá e São Paulo

AÇÕES

Fortaleza apresentou seu sistema de li-

cenciamento ambiental em palestra no Rio de Janeiro. Macapá realizou visita técnica. São Paulo apresentou o projeto de lei de concessão dos parques naturais.

SALVADOR

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Aracaju, Belo Horizonte, João Pessoa, Maceió, Rio de Janeiro, São Paulo e Teresina

AÇÕES

O IPTU Verde de Salvador foi inspirado nos modelos do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte. Aracaju, Recife e Teresina estiveram em Salvador para conhecer a experiência da arborização urbana. Maceió visitou Salvador para conhecer mais sobre Defesa Civil e tem desenvolvido projetos como hortas e pomares urbanos.

TERESINA

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Belo Horizonte, Fortaleza, Goiânia e Salvador

AÇÕES

Equipe técnica de Teresina visitou Salvador para conhecer gestão de parques ambientais e o programa Salvador Verde, replicado com o nome de Teresina Mais Verde. Em Belo Horizonte, a equipe técnica conheceu o programa de adoção de áreas verdes e praças pela iniciativa privada, e projeto similar está em desenvolvimento na capital do Piauí. Em Goiânia, a equipe conheceu o trabalho do Plano Diretor de Arborização com objetivo de colher informações para subsidiar o Plano de Arborização de Teresina.

VITÓRIA

CAPITAIS DE MAIOR INTERAÇÃO

Aracaju, Belo Horizonte, Florianópolis, João Pessoa, Palmas, Recife Rio de Janeiro e Salvador

AÇÕES

Troca de experiências.

77%

das cidades integrantes do CB27 implementaram alguma política pública motivada por sua participação no Fórum

DE QUE MODO O
CB27 PODE MELHOR
APOIAR O MUNICÍPIO
A AVANÇAR EM
POLÍTICAS DE
SUSTENTABILIDADE
OU MUDANÇAS
CLIMÁTICAS?

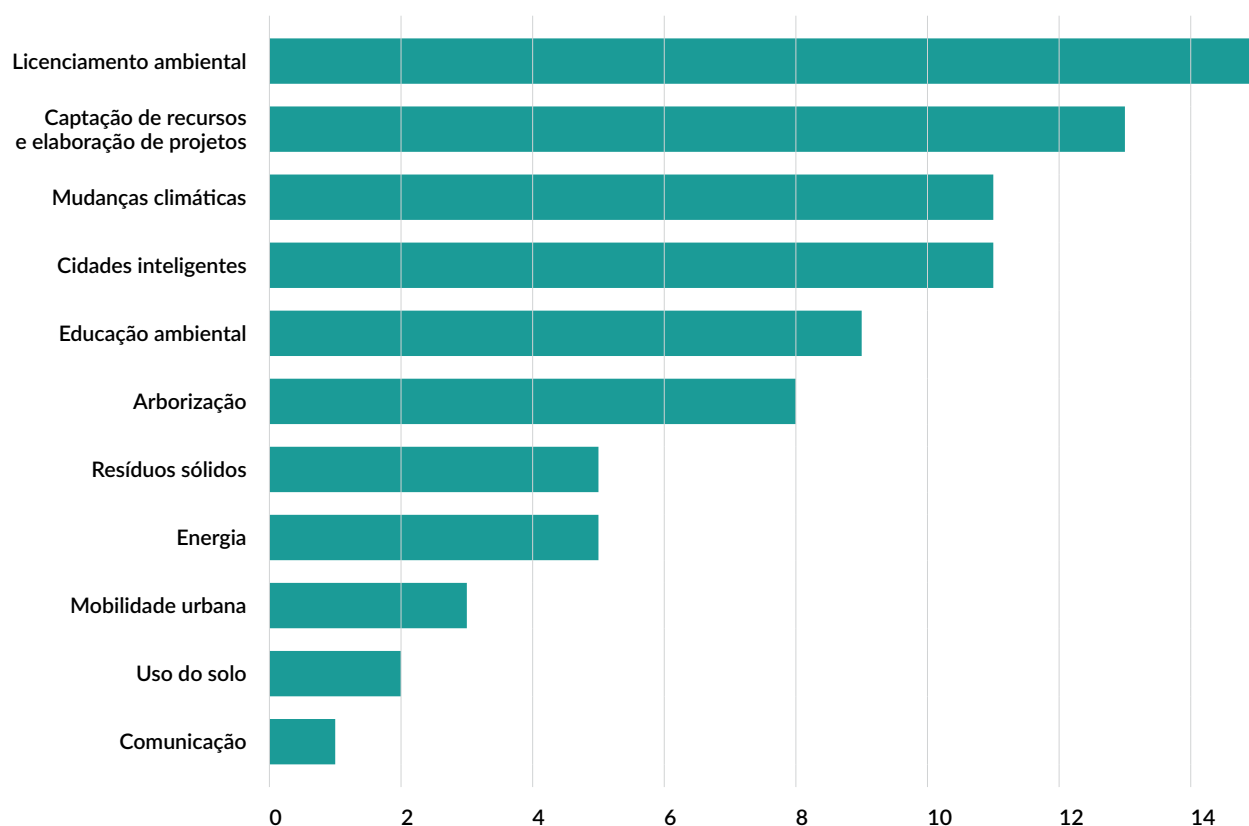
DADOS OBTIDOS EM PESQUISA
REALIZADA COM OS SECRETÁRIOS.

- Trazendo discussões mais concretas
- Ampliando seu papel político
- Conectando ainda mais os atores que promovem políticas públicas nas mais diversas áreas e níveis de governo
- Com inovação e disponibilização de recursos para execução
- Trazendo mais capacitação técnica
- Divulgando boas práticas dos municípios brasileiros e de órgãos públicos e privados internacionais
- Promovendo interação permanente entre o CB27 e as ANAMMAs estaduais
- Aprofundando o tema dos inventários de GEEs e estratégias dos planos de redução de emissões
- Enviando comunicações mensais, online, sobre projetos desenvolvidos em outros estados
- Promovendo assessoramento permanente e customizado de acordo com as demandas das cidades
- Sistematizando e disponibilizando conteúdo construído no âmbito do Fórum

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS COLETIVAMENTE NO CB27

- União das capitais do Fórum
- Reconhecimento por órgãos federativos e internacionais
- Fortalecimento institucional da disciplina ambiental
- Fortalecimento da instituição em nível nacional
- Reconhecimento político e maior trânsito e possibilidade de interferência nas políticas de governo e também de órgãos não governamentais
- Participação importante no TCFA
- Troca de experiências
- Políticas Públicas
- Reconhecimento, por parte de atores da área ambiental, da representatividade
- Discussões sobre mudanças climáticas
- Formação técnica do gestor

PRINCIPAIS PAUTAS DE INTERESSE



HISTÓRICO

Secretários e representantes em missão técnica na Bélgica

TEMPO DE AÇÃO

O desenvolvimento ambiental e o avanço de uma agenda comum que promova experiências de sustentabilidade tem encontrado apoio em processos de governança que buscam, de forma coordenada, melhorar a qualidade de vida da população sem comprometer os recursos ambientais. Nesse cenário, o Fórum CB27 é uma das iniciativas brasileiras mais bem-sucedidas e inovadoras no âmbito governamental.

O CB27 foi criado durante o processo de preparação das cidades brasileiras para a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio +20), em maio de 2012. A articulação política surgiu a partir de uma proposta do Secretário Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro (2013-2016), Carlos Alberto Muniz, à época vice-prefeito do

Rio. Desde então, já foram realizados 15 Encontros Nacionais e 17 Encontros Regionais para o compartilhamento de casos de sucesso na gestão ambiental, além de visitas técnicas e missões internacionais para troca de experiências.

Em 2017, buscando reforçar o planejamento estratégico e garantir a realização dos encontros do CB27, a Fundação Konrad Adenauer convidou o ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade para contribuir com a curadoria de conteúdo e o fortalecimento institucional do grupo. A missão do ICLEI se conecta diretamente à atuação do Fórum, na medida em que busca associar cidades e governos locais dedicados ao desenvolvimento sustentável.

MARCO INICIAL: CARTA RIO PELA SUSTENTABILIDADE

A Carta Rio pela Sustentabilidade pode ser considerada uma espécie de 'certidão de nascimento' do Fórum CB27, com propostas para o estabelecimento de um pacto federativo pela sustentabilidade, além de recomendações à ONU e ao Go-

28

Foto: Acervo CB27



Secretários e representantes durante o I Encontro Nacional, no Rio de Janeiro



Foto: Acervo CB27

verno Brasileiro. A assinatura aconteceu durante o I Encontro Nacional dos Secretários no Rio de Janeiro, que sucedeu os encontros regionais de Teresina (PI), Manaus (AM) e Brasília (DF), e contou com a presença de 23 dos 27 secretários de meio ambiente das capitais brasileiras.

No documento, os representantes do CB27 destacavam a necessidade de avançar na integração da governança para a sustentabilidade por meio da criação dos Conselhos de Desenvolvimento Sustentável e chamavam a atenção para a carência de recursos disponíveis, reforçando a importância do acesso direto a esses recursos para garantir o fortalecimento das capacidades institucionais e operacionais dos governos locais, o apoio à formação de quadros para a formulação e implementação de Projetos e Planos de Ação Locais, além do fomento ao conhecimento científico e à transferência de tecnologias para o desenvolvimento sustentável.

Em contrapartida às demandas, os secretários comprometeram-se a: (1) difundir e apoiar a adesão a programas de cidades sustentáveis; (2) organizar um banco virtual de tecnologias sociais, ambientais e econômicas para a sustentabilidade das cidades brasileiras; (3) redobrar esforços para que a educação ambiental seja tratada como elemento fundamental para a construção de uma sociedade sustentável; (4) buscar o estabelecimento, junto aos comunicadores de massa, de um pacto positivo para a sustentabilidade; (5) fomentar projetos de infraestrutura verde; e (6) formular os estudos técnicos necessários ao planejamento de iniciativas dos municípios.

Ao longo do tempo, o foco no enfrentamento às mudanças climáticas abriu espaço para a construção coletiva de soluções para outros problemas ambientais comuns das cidades brasileiras, como a destinação dos resíduos sólidos, habitação, mobilidade urbana, educação ambiental e a colaboração com o setor privado.

FORTALECIMENTO: CARTA DE PORTO ALEGRE

Em abril de 2013, 25 representantes do CB27 estiveram presentes ao II Encontro Nacional em Porto Alegre para discutir possíveis formas de colaboração e a institucionalização do grupo. Estiveram na pauta projetos de reflorestamento, melhoramento do transporte público e uso de energias renováveis, porém o grande foco foi a política ambiental da região Norte do Brasil e, sobretudo a sensibilização da população acerca desses temas e da conservação da biodiversidade na Amazônia.

Vários especialistas estiveram presentes, como a presidente do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Marina Grossi, o diretor do Centro Clima da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Emílio Lèbre La Rovere, e o então diretor do Banco Mundial para o Desenvolvimento Sustentável na América Latina e no Caribe, Gregor V. Wolf, que informou que os projetos em nome do Fórum CB27 poderiam não somente ser financiados, como também contar com ajuda de consultoria técnica.

Como resultado do Encontro, os membros do Fórum deliberaram como me-

tas de curto prazo: (1) a criação de uma entidade jurídica ao CB27; (2) a criação de um banco de tecnologias sociais, ambientais e econômicas para a disseminação de conceitos e práticas de sustentabilidade entre as capitais brasileiras; (3) a elaboração de estudos técnicos a fim de estimular os municípios na elaboração de políticas climáticas, inventários de emissões de GEEs, mapas de vulnerabilidade, inventários de biodiversidade urbana, políticas de saneamento e gestão de riscos.

AVANÇOS: CONCRETIZAÇÃO DO FÓRUM

Ainda em 2013, durante o III Encontro Nacional de Secretários em Salvador, foram aprovados o Estatuto e a primeira Diretoria do CB27, que propunha atuação direta nos impactos socioculturais provocados pelos descuidos ambientais, buscando uma gestão menos rígida, mais leve e simplificada para adoção de medidas que pudessem somar forças de entidades civis e o setor privado. O vice-prefeito e secretário do Meio Ambiente de Belo Horizonte, Délio Malheiros, foi eleito o primeiro coordenador do Fórum, com mandato de um ano.



No ano seguinte, durante o mês de março, houve o Encontro Regional das Capitais do Norte do Fórum CB27, em Manaus, ocasião em que foram destacados diferenças e desafios comuns entre as metrópoles. Os representantes dos estados amazônicos abordaram as melhores práticas em suas cidades. O evento foi encerrado com a assinatura da Carta da Amazônia, que contém uma solicitação ao Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA) para revisar as diretrizes e critérios das Políticas Operacionais para o Fundo Amazônia, a fim de que as capitais do Norte, ainda não incluídas, pudessem acessar o Fundo.

Também em 2014 foi realizado o IV Encontro Nacional em São Paulo. Foram debatidas novas ideias relacionadas ao meio ambiente e realizadas apresentações de casos positivos de algumas ca-

pitais. Na ocasião, foi divulgada a nova edição do Inventário de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa do município de São Paulo. O Encontro contou com a presença de parceiros como CDP, WWF Brasil e Itaipu Binacional.

O V Encontro Nacional do CB27 ocorreu em novembro de 2014, em Belo Horizonte, e no centro dos debates estavam novamente questões sobre mudanças climáticas. Houve a eleição para a gestão do Fórum e Délio Malheiros foi confirmado por mais dois anos no cargo de coordenador.

Em 2015, foram realizadas três reuniões: o Encontro Regional de Aracaju, que discutiu a coleta de resíduos sólidos, eficiência energética e reflorestamento; o VI Encontro Nacional – Conferência do



Bruna Cerqueira,
André Fraga, Marina
Caetano e Eduardo
Matos durante o **IX
Encontro Nacional,
em Salvador**

Clima COP-21 em Natal (RN), que além de apresentar a rede C40 como mais um parceiro de peso para o Fórum, apontou a importância do CB27 no fortalecimento de outros fóruns de discussão semelhantes; e o Encontro Regional de Gestão Ambiental, realizado em Macapá (AP).

O VII Encontro Nacional, realizado no Rio de Janeiro, em 2016, foi fundamental para discutir as consequências da Cúpula do Clima de Paris (COP 21) e as perspectivas futuras do Fórum. Os encontros regionais de 2016 começaram por Rio Branco (AC), no qual o foco foi o enfrentamento ao desmatamento, que segue sendo um dos maiores desafios ambientais da região e para reduzir as emissões de GEE brasileiras. Um dos resultados práticos dessa reunião foi a assinatura do Compacto de Prefeitos, documento no qual o prefeito de Rio Branco, Marcus Alexandre, se comprometeu a reduzir emissões locais de gases de efeito estufa e reforçar a resiliência às mudanças climáticas.

No mesmo ano, o Encontro Regional no Centro-Oeste, realizado em Cuiabá

(MT), buscou soluções para fomentar práticas econômicas mais sustentáveis nas cidades brasileiras.

Um importante ciclo se fechou para o CB27 em 2016, quando ocorreu, em novembro, o VIII Encontro Nacional em Maceió. O evento abordou a transição política e consolidação do grupo, reafirmando a relevância da existência e atuação do CB27 para a disseminação e ampliação de boas práticas de governança, política e legislações para o desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente no Brasil.

O Encontro aconteceu em meio a um período importante de inflexão da agenda internacional, que marcou o ápice das negociações globais sobre sustentabilidade. O Acordo de Paris havia sido aprovado no ano anterior, e outros documentos importantes, como a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), além da Nova Agenda Urbana, surgiam como norteadores do futuro, ao mesmo tempo em que reconheciam com veemência o protagonismo das cidades para a efetiva implementação e concretização de suas metas e objetivos. Nesse cenário, o Fórum CB27 reconhecia os desafios persistentes para exercer esse papel, tais como escassez

de recursos financeiros e humanos, capacidades técnicas e participação política para viabilizar a tradução e incorporação desses compromissos internacionais para a ação municipal.

Ademais, com as eleições para prefeitos, o ano de 2016 prenunciava a troca de boa parte dos secretários de meio ambiente das capitais, e com isso dava início a um importante processo de transição, que culminaria na recepção desses novos quadros ao grupo. Os procedimentos para a 'passagem de bastão' foram também bastante debatidos durante esse VIII Encontro Nacional

RESILIÊNCIA

O CB27 passou por uma prova de fogo no início de 2017, no sentido de viabilizar a continuidade do trabalho em meio à intensa troca dos secretários de meio ambiente das capitais. Os procedimentos adotados para garantir a transição se mostraram muito eficientes. Em março daquele ano, foi realizado o IX Encontro Nacional em Salvador, juntamente com o Seminário Cidades e Mudanças Climáticas, com a presença e participação de 22 secretários e representantes.

Esse Encontro Nacional é considerado histórico por sua grandiosidade de público, pela intensa participação de gestores e pela participação especial de Carlos Nobre e de representantes dos Ministérios do Meio Ambiente, de Cidades e de Ciência, Tecnologia e Comunicações. Foi eleito um novo coordenador para o CB27: André Fraga, Secretário Municipal de Cidade Sustentável e Inovação de Salvador. E foram determinadas as metas para 2017: (1) Comprometer todos os Prefeitos das Capitais com Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, e cumprir etapas do compromisso; (2) Desenvolver e apresentar plano de trabalho para aplicação das metas de compromissos climáticos locais; (3) Garantir que a Estratégia de Implementação e Financiamento da NDC Brasileira contemple as capacidades e demandas das cidades; (4) Realizar quatro Encontros Nacionais sobre temas mais relevantes para as capitais; (5) Facilitar contato com pelo menos 15 instituições no ano nos temas selecio-

*Rodrigo Perpétuo
e Carlos Nobre
durante o IX Encontro
Nacional, em Salvador*



nados pelos secretários; (6) Consolidar conhecimentos do Fórum em plataforma virtual acessível a todos; (7) Firmar parcerias com ANAMMMAs Estaduais.

No mesmo período, o Fórum CB27 estava entre as redes de governos locais que entregaram ao Ministério do Meio Ambiente um documento para a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas¹. O foco das contribuições foi o financiamento da ação climática nas cidades e o reconhecimento do papel dos

centros urbanos nessa agenda. Assinam o documento junto com o CB27 a Associação Brasileira de Municípios (ABM), a Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA), o C40, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e o ICLEI.

Em abril de 2017, ante um cenário de crise política e financeira que exige dos municípios maior contingenciamento orçamentário e austeridade, o CB27 realizou seu X Encontro Nacional, que reuniu pela primeira vez representantes de 25 capitais, em Brasília. Foram discutidos os impactos que profundas reformas em setores estruturantes da economia - como a Trabalhista e Previdenciária - poderiam ter na elaboração de políticas ambientais e a partir dessa avaliação elaborada a Carta de Brasília pela Sustentabilidade, que trouxe críticas à baixa prioridade que as pautas ambientais vinham tendo na agenda do Governo Federal, o que se refletia em processos morosos e burocráticos na obtenção de financiamento internacional e fundos públicos nacionais. Também foram cobrados mecanismos fiscais mais inovadores, a garantia de repasse da cota da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) e uma participação mais efetiva dos municípios na articulação federativa pelo Clima.

Secretários e representantes visitam o Projeto Tamar durante o XIII Encontro Nacional, em Vitória



¹ A NDC é um documento elaborado pelos países signatários, com o compromisso de promover a redução das emissões de carbono, por meio de metas e medidas que promovam a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

A autonomia dos municípios no processo de licenciamento deu o tom do XI Encontro Nacional, realizado em João Pessoa (PB), que também discutiu estratégias para impedir retrocessos na legislação ambiental brasileira. O ano de 2017 se encerrou com o XII Encontro Nacional, em Recife (PE), que teve a Educação Ambiental como ponto de partida para os debates. Na mesma semana, 33 cidades brasileiras, de diversas regiões, anunciaram a adesão massiva ao Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (Global Covenant of Mayors for Climate & Energy).

O XIII Encontro Nacional em Vitória, no início de 2018, abordou a relação entre saúde nas cidades e mudanças climáticas, contando com a participação especial do professor Paulo Saldiva, da Faculdade de Medicina da USP. No mesmo marco aconteceu também o Seminário Internacional sobre Mudanças Climáticas e Saúde. Foi reeleito como coordenador nacional do CB27 André Fraga, Secretário Municipal de Cidade Sustentável e Inovação de Salvador, e foram definidas metas para o ano: (1) garantir que todas as capitais recebam os recursos do TCFA; (2) manter e ampliar espaços de representação e pressão em prol da agenda das capitais junto ao go-

verno federal e congresso nacional; (3) alcançar a marca de 100% das capitais que tenham concluído seus inventários de GEEs e levantamento de riscos; (4) fortalecer fontes de financiamento e capacidade institucional do CB27; (5) alcançar a marca de 100% das capitais com Planos de Arborização Urbana.

Em junho do mesmo ano aconteceu o XIV Encontro Nacional em Teresina, que abordou soluções inovadoras a serviço da gestão climática e acordou a proposta de promover fóruns de discussão para buscar soluções comuns para mitigar os impactos decorrentes do aumento de temperatura no contexto local brasileiro. Também a partir desse Encontro, três linhas temáticas passariam a ser perenes nas discussões e monitoramento dos avanços nas capitais: (1) planejamento climático, (2) energia e (3) arborização urbana. Como prioridade até 2019, foi estabelecido o desenvolvimento de Planos de Arborização Urbana em todas as capitais brasileiras.

O I Encontro do Fórum de Cidades Quentes aconteceu em novembro de 2018, em Porto Velho, e contou com apresentações que abordaram possíveis caminhos em direção a cidades capazes de resistir, absorver e se recuperar dos impactos do



Secretários e representantes durante o **XV Encontro Nacional, em Curitiba**

clima de forma eficiente. Nesse sentido, foram discutidas potenciais formas de aliviar os picos de temperatura nos ambientes urbanos, com a incorporação de infraestrutura verde, ampliação da cobertura vegetal, aumento da refletividade das superfícies e estratégias de adaptação baseadas em ecossistemas nos planejamentos municipais.

Finalizando as atividades do ano de 2018, teve lugar, em Curitiba, o XV Encontro Nacional, cujo tema foi A natureza como base para o Desenvolvimento nas cidades. O grupo debateu formas de integrar a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos no planejamento

territorial, na gestão do uso do solo, no desenvolvimento econômico local e em projetos de infraestrutura. Durante a Assembleia do Fórum CB27, foi celebrado o cumprimento da meta de ter todas as capitais comprometidas com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, e reafirmado o compromisso de dar continuidade aos próximos passos do planejamento climático.

Conheça as cartas
geradas ao longo
dos encontros:



LINHA DO TEMPO

2012

MARÇO

Encontro Regional em Teresina
Abril
Encontros Regionais em
Manaus e Brasília

MAIO

I Encontro Nacional
- Rio de Janeiro

2013

MARÇO

Encontros Regionais em Belo
Horizonte, Goiânia e Belém

ABRIL

Encontro Regional em Salvador
II Encontro Nacional
em Porto Alegre

OUTUBRO

III Encontro Nacional em Salvador

2014

MARÇO

IV Encontro Nacional
em São Paulo
Encontro Regional das Capitais
do Norte, em Manaus

MAIO

Encontros Regionais em
Curitiba e João Pessoa

NOVEMBRO

V Encontro Nacional
em Belo Horizonte
Jornada Nacional sobre Cidade
e Mudanças Climáticas

DEZEMBRO

Participação na COP-
20 em Lima, no Peru

2015

MARÇO

Encontro Regional de Aracaju

JULHO

VI Encontro Nacional em
Natal: De olho na Conferência
do Clima COP-21

AGOSTO

Encontro Regional de Gestão
Ambiental em Macapá

OUTUBRO

Encontro Regional em Curitiba
Participação no Programa de
Diálogo "Brazilian Cities in
Action to Halt Climate Change"
na Alemanha, Bélgica e Holanda
Seminário Cidades Resilientes:
comunidade e clima

DEZEMBRO

Participação na COP-21,
em Paris, França

2016

FEVEREIRO

Encontro Regional em Fortaleza

MARÇO

VII Encontro Nacional
no Rio de Janeiro

ABRIL

Encontro Regional
em Rio Branco

JULHO

Encontro Regional no
Centro Oeste, em Cuiabá

AGOSTO

Encontro com o então
Ministro do Meio Ambiente,
José Sarney Filho

NOVEMBRO

VIII Encontro Nacional
em Maceió

DEZEMBRO

Estabelecimento de parceria
entre CB27, ICLEI e KAS Brasil

2017

MARÇO

IX Encontro Nacional
em Salvador
Seminário Cidades e
Mudanças Climáticas
Entrega de contribuição à
estratégia da NDC brasileira,
juntamente com outras

redes globais de cidades

Eleição de lideranças do CB27

ABRIL

X Encontro Nacional
em Brasília: Reinvenção
do Financiamento e da
Governança das Cidades

JULHO

Encontro Regional em Campinas
XI Encontro Nacional
em João Pessoa

NOVEMBRO

XII Encontro Nacional em Recife:
Educação ambiental como
instrumento de transformação
social e formação cidadã
Assinatura de 33 cidades ao
Pacto Global de Prefeitos
pelo Clima e Energia

DEZEMBRO

Participação na COP-23,
em Bonn, na Alemanha

2018

MARÇO

Encontro Regional em Manaus
XIII Encontro Nacional em
Vitória: Relação entre saúde
nas cidades e mudanças
climáticas e lançamento do
site institucional do Fórum.

JUNHO

XIV Encontro Nacional em
Teresina: Soluções inovadoras
a serviço da gestão climáticas

NOVEMBRO

I Encontro do Fórum de Cidades
Quentes em Porto Velho
XV Encontro Nacional
em Curitiba

DEZEMBRO

Reuniões para apresentar a
pauta e demanda do CB27
para o novo governo eleito
Reunião com o então
Ministro do Meio Ambiente,
Ricardo Salles

AVANÇOS



38

A troca permanente de experiências e a construção coletiva envolvendo os secretários de meio ambiente das 27 capitais brasileiras tem sido muito importante no avanço das pautas da gestão ambiental em seus territórios.

Embora tenha iniciado sua atuação pela questão climática, o Fórum CB27 logo vê seu leque de interesses e necessidades se ampliar, enfocando pautas como financiamento, licenciamento ambiental, arborização e educação ambiental.

Prioridades foram estabelecidas pelo grupo, sendo renovadas e/ou aprofun-

dadas e fazendo com que a atuação se tornasse cada vez mais consistente. As Cartas formuladas ao longo dos Encontros registraram metas e encaminhamentos nos diversos momentos do Fórum, formalizando os compromissos.

Hoje, além de quatro temas prioritários – (1) planejamento climático, (2) energia, (3) arborização e (4) licenciamento ambiental -, há alguns outros que são transversais, como educação ambiental, financiamento e inovação e tecnologia. O CB27 renova seu propósito de irradiar trocas e melhores práticas para outros municípios por meio de cooperação e visitas técnicas em projetos de referências durante os encontros nacionais,

NAS PAUTAS DA GESTÃO AMBIENTAL

destacando soluções como o programa Palmas Solar, na cidade de Palmas (TO), o licenciamento digital implementado por Fortaleza (CE) e o programa de arborização de Salvador (BA).

Dentre os avanços nas pautas ambientais, o tema das mudanças climáticas, que em 2012 era incipiente e pouco conhecido por grande parte dos integrantes do Fórum CB27, atualmente se tornou relevante para a maior parte das secretarias de meio ambiente. Conceitos básicos relacionados à agenda são conhecidos e reconhecidos por eles, e estão presentes em ações cotidianas das secretarias. Ao todo, 14 capitais possuem inventários de emissões de gases de efeito estufa, muitos deles construídos graças ao intercâmbio promovido pelo CB27. Porto Velho (RO), por exemplo, desenvolveu sua política de mudanças climáticas por meio de experiências e conhecimentos adquiridos nos encontros do Fórum. Também nesse caminho, Porto Alegre (RS) instituiu um comitê de mudanças climáticas e energias renováveis, responsável por elaborar um projeto de lei para o município.

Na área da arborização, destacam-se a elaboração de manuais e o aprimora-

mento das ações e políticas por Macapá (AP), Recife (PE) e Belém (PA). Em licenciamento ambiental, inspiradas pelo exemplo de Fortaleza, movem-se na direção da simplificação e desburocratização as capitais de Natal (RN), João Pessoa (PB) e Aracaju (SE). A energia solar, com o caso bem-sucedido de Palmas, mobiliza Teresina (PI) e Boa Vista (RR). E praticamente todas as cidades da rede relatam, em pesquisa realizada em 2018, terem minimamente se inspirado a rever ou elaborar ações mobilizadas pela troca de experiência com outras capitais.

O Fórum promove o diálogo federativo por meio da participação na Comissão Técnica Tripartite do CONAMA, participa do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas e tem se destacado também em eventos internacionais, começando a servir como exemplo de rede de cidades na América Latina. A articulação dessa rede de secretários de meio ambiente com instituições, públicas e privadas, como C40, CDP Cities, Banco Mundial, WRI, WWF Brasil, os ministérios de Meio Ambiente, de Cidades, de Ciência, Tecnologia e Comunicações, com o Itamaraty e o IBAMA, dentre muitas outras, vem se constituindo tan-

Na pesquisa realizada pelo CB27 junto aos secretários de meio ambiente em 2018, 72% deles relataram ter novas políticas e/ou ações implementadas em suas cidades em decorrência da participação no Fórum, nas mais diversas áreas:

- Expansão das ações de educação ambiental
- IPTU Verde
- Manual de Arborização Urbana
- Licenciamento eletrônico
- Energia fotovoltaica
- Intercâmbio com o IBAM
- Implementação de política de mudanças climáticas
- Certificação de construções
- TCFA
- Inventário de emissões de GEEs
- Hortas urbanas.

Segundo a mesma pesquisa, as cidades de Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE) e João Pessoa (PB) foram as mais mencionadas como as que geraram cooperação próxima por meio do CB27.

to em medida diplomática como em função da promoção de advocacy. Outro ponto, já destacado nesta publicação, é que o grupo ofereceu contribuição para a estratégia de implementação da NDC brasileira, ao lado de outras redes globais de cidades.

Um avanço importante é que todas as capitais brasileiras estão comprometidas com o Pacto Global de Prefeitos

pelo Clima e Energia, coalizão global de cidades e governos locais voluntariamente comprometidos com o enfrentamento às mudanças climáticas, reduzindo impactos e facilitando acesso à energia sustentável.

Sendo uma rede de cidades independente, o CB27 tem contribuído para a desburocratização da relação entre as secretarias de meio ambiente. Os secretários têm a prerrogativa de se contactar diretamente, por email, telefone ou WhatsApp, dispensando trâmites mais formais e deliberando questões relativas ao Fórum ou a projetos e ações de suas cidades de modo bem mais ágil.

Na área da comunicação, dentro da estratégia do CB27 de sistematizar e disponibilizar conhecimento gerado pelo Fórum, foi criada em 2018 uma plataforma online que permite acesso a todo o material produzido ao longo da trajetória do Fórum, perfil das capitais, publicações com casos de sucesso da gestão urbana no Brasil e dados inéditos sobre gestão ambiental nas capitais. Essa ação dá prosseguimento a uma das diretrizes do CB27, que é disseminar boas práticas para outros municípios. Além disso, duas publicações - uma de 2012 e outra de 2016 - reuniram as

boas práticas das capitais no momento em que foram divulgadas e encontram-se também disponíveis para download na plataforma virtual.

Em 2018, o grupo implementou o Fórum de Cidades Quentes, inaugurando um novo espaço para pensar caminhos possíveis em direção a cidades capazes de resistir, absorver e se recuperar dos impactos do clima de modo eficiente, discutindo potenciais formas de aliviar picos de temperatura em ambientes urbanos.

O CB27 firmou também uma parceria com a organização Plant for the Planet para a promoção de ações de plantio e educação ambiental nas cidades, e apoiou a realização do Diálogo de Talanoa, em parceria com o Observatório do Clima.

O Fórum CB27 representa hoje cerca de ¼ da população brasileira e aproximadamente 29% do PIB nacional. Com essa relevância, procura ser incubador de um desenvolvimento mais sustentável para as cidades brasileiras, disseminando e compartilhando as experiências com outros municípios do País por meio da colaboração com instituições e redes com objetivos comuns. Internacionalmente, o CB27 teve a oportunidade de se apresentar em diversos fóruns, dele-

gações e conferências, servindo de inspiração para outros países e como um caso de sucesso propriamente brasileiro, num âmbito que reconhece cada vez mais a importância das cidades no nível do desenvolvimento sustentável global. Tem participado ativamente das Conferências pelo Clima da Organização das Nações Unidas.

Por fim, a experiência do CB27 tem gerado também análises técnico-acadêmicas sobre sua atuação enquanto Fórum e também em questões específicas, como mudanças climáticas e logística reversa. E inspirado outras localidades na América Latina com seu exemplo de atuação em rede.

O Brasil já mostrou que tem muito a oferecer e uma larga variedade de casos de sucesso na área de políticas públicas ambientais urbanas. A descentralização que põe a gestão pública mais perto do cidadão por meio dos governos locais pode oferecer grandes vantagens. Problemas como a poluição do ar ou a acumulação de resíduos sólidos acontecem no ambiente urbano. Portanto, são as cidades que dispõem de mais conhecimento das realidades locais e assim, ao longo de um processo de aprendizagem, podem chegar a soluções adequadas

FUTURO DO FÓRUM

Um encontro de planejamento estratégico realizado na sede da Fundação Konrad Adenauer em maio de 2018 traçou objetivos estratégicos para o CB27 até 2020. De modo geral, o Fórum deve seguir atuando em três diretrizes:

- Ampliar a visibilidade do CB27
- Manter e ampliar espaços de representação e pressão em prol da agenda das capitais junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional
- Fortalecer o financiamento para as capitais

As metas determinadas incluem:

- Todas as capitais brasileiras deveriam iniciar, ainda em 2018, os processos de elaboração de inventários de emissões de GEEs
- Todas as capitais brasileiras desenvolverão Planos de Arborização Urbana Municipal até 2019
- Todas as capitais brasileiras estarão comprometidas com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia

Atividades propostas para o ano de 2019

- Promoção de intercâmbio de

42

O Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia é a maior coalizão global de cidades e governos locais voluntariamente comprometidos com a luta à mudança climática, reduzindo seus impactos inevitáveis e facilitando o acesso à energia sustentável e acessível para todos.

O Pacto foi originado da união das duas principais iniciativas para clima e energia lideradas por cidades - o Covenant of Mayors Europeu e o Compacto de Prefeitos, reunindo cidades e governos locais que estão na vanguarda do combate à mudança do clima.

Reúne mais de 9.000 cidades de 119 países e seis continentes, representando mais de 600 milhões de habitantes - cerca de 8% da população global. Seu objetivo é promover e apoiar ações voluntárias para o combate à mudança do clima e a transição para uma economia de baixo carbono.



GLOBAL COVENANT
of MAYORS for
CLIMATE & ENERGY



- conhecimento entre as capitais brasileiras e construção conjunta de pautas das capitais: realização de três encontros nacionais temáticos distribuídos entre as regiões do país.
- Manutenção e ampliação de espaços de representação e pressão em prol da agenda das capitais junto ao governo federal e congresso nacional: (1) participação e preparação de posições para reuniões da comissão tripartite nacional; (2) atividades de pressão pela instalação das tripartites estaduais; (3) participação e liderança nos espaços de governança sobre mudança do clima (Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, Grupo Federativo de Monitoramento do Plano Nacional de Adaptação, Governança Climática em construção – MMA/Casa Civil), com foco em garantir que a estratégia nacional de implementação e financiamento da NDC inclua os municípios.
 - Comunicação e gestão do conhecimento do CB27: (1) compilação de relatório anual sobre atividades do CB27; (2)

desenvolvimento de centro de informações e intercâmbio de legislações sobre gestão ambiental; (3) continuidade da compilação de dados das capitais brasileiras; (4) manutenção das redes sociais do CB27.

Ainda em 2018, o grupo produziu e endereçou à equipe de transição do atual governo eleito, e também ao Ministério do Meio Ambiente, uma carta apresentando o trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo dos anos, apontando a importância de manter e melhorar os mecanismos desenvolvidos pelo país para gestão ambiental e desenvolvimento sustentável, e destacando a mudança do clima como principal desafio do nosso século. O documento reafirma a necessidade de transformar o protagonismo dos municípios em ações efetivas e subsidiar os gestores locais para iniciativas que levem à redução dos gases de efeito estufa e ao enfrentamento das mudanças do clima, enfatizando ainda a busca de soluções tecnológicas, administrativas e logísticas que extrapolam os orçamentos municipais.

GOVERNANÇA

A governança do CB27 é composta por uma coordenação nacional, uma coordenação nacional adjunta e 5 coordenadorias regionais, com representantes eleitos pelo colegiado anualmente por meio de eleições. O pleito é realizado no primeiro encontro anual do Fórum CB27 de cada ano.

O atual mandato (2018) é composto por:

COORDENADOR NACIONAL

André Moreira Fraga, *Salvador*

COORDENADOR NACIONAL ADJUNTO

Luiz Emanuel Zouain da Rocha, *Vitória*

COORDENADORES REGIONAIS

Norte: Pio Netto, *Belém*

Nordeste: Maria Águeda Maria Muniz, *Fortaleza*

Centro-Oeste: Luís Eduardo Costa, *Campo Grande*

Sudeste: Justino Carvalho, *Rio de Janeiro*

Sul: Nelson Gomes Motta Junior, *Florianópolis*

COORDENADORES ANTERIORES:

Daniel Pedro Rios Peixoto, *Boa Vista*

Eduardo Matos, *Aracaju*

Délio Malheiros, *Belo Horizonte*

Carlos Alberto Muniz, *Rio de Janeiro*

Nelson Moreira Franco, *Rio de Janeiro* (in memoriam)

CONECTE-SE COM O CB27

Para acompanhar as atividades, avanços e desafios do CB27, uma plataforma online, disponibilizada em 2018, concentra hoje todos os documentos, publicações, registros dos Encontros e de outras atividades realizadas. Essa ferramenta mostra-se importante no sentido de disseminar conhecimento produzido no âmbito do Fórum, e inclui uma área que concentra as boas experiências das capitais em gestão ambiental urbana, com caráter replicável para outras cidades. Além do idioma oficial português, o site está disponível em inglês e alemão.



[/forumCB27/](#)



[@forumcb27/](#)



[//bit.ly/2T9bdmi](#)

**OUTROS CANAIS DE ACOMPANHAMENTO DAS
ATIVIDADES SÃO AS PÁGINAS DAS REDES SOCIAIS:**

45



CB27 EM NOTÍCIAS

PARA LER
MAIS NOTÍCIAS,
ACESSO:



Institucional Notícias Exatos Cidades participantes Indicadores Boas Práticas Biblioteca Prêmio POS

PROGRAMA CIDAES SUSTENTAVEIS

Índice > Notícias > Maceió sedia o VII Encontro Nacional do Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras – CB27

Maceió sedia o VII Encontro Nacional do Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras – CB27

Enviado por Ailton em qui, 17/11/2016 - 16:29

Entre os dias 23 e 25 de novembro próximo, Prefeitura de Maceió realizará, com apoio da Fundação Konrad Adenauer e do ICLEI-Governos Locais pela Sustentabilidade, o VII Encontro Nacional do Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras – CB27. O evento acontecerá no Hotel Ritz Lapa da Anta, em Maceió (AL).

Entre os palestrantes convidados para o evento está a coordenadora de Mobilização do Programa Cidades Sustentáveis, Zuleika Godard, que participará da mesa “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Nova Agenda Urbana, Acordo de Paris e outras agendas globais para municípios”. A atividade ocorrerá no dia 24/11, das 9h30 às 11h00.

Entre 2015 e 2016, relevantes acordos globais sobre sustentabilidade foram alcançados entre as nações, com ênfase na participação dos governos locais. De acordo com as organizações do evento, “estes acordos deverão ser disseminados e implementados no contexto brasileiro e o CB27 tem a oportunidade de se colocar nesses processos com destaque”.

O momento entre os municípios brasileiros, no entanto, é de transição política. Entre as capitais, 15 tiveram seus mandatos reeleitos e 12 terão novos mandatórios a partir de 2017. Um importante ciclo se fecha também para o CB27 em 2016. Junto com a institucionalização do Fórum, a continuidade e relevância da atuação do CB27 dependerão do sucesso do processo de transição e capacidade de tolerância em palavras de transição.

O VII Encontro Nacional do Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras – CB27 também preparará o processo de transição aos secretários que assumirão a organização em janeiro de 2017.

[Clique aqui e confira a programação!](#)

Maceió sedia o VII Encontro Nacional do Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais

SUPER NOTÍCIA EM SUPER NOTÍCIA... OT BEM... OT CONTAGEM... GASTO... CLUBE DO ASSINANTE... ENCAIXA DIGITAL... CADASTRAR... LOGIN

O TEMPO CIDADES

BELO HORIZONTE 27/11/2016 10P:37P

CAPA SUPERFC CIDADES DIVERSÃO INTERESSA MAIS

Desastre em Brumadinho | Os mortos de Brumadinho | Falar sobre suicídio | Tempo de Bike | Trânsito | Tempo | RSS

Especial: Desastre em Brumadinho | A Revolta dos Caranais | Missas no Brasil de 2016 | Raí de Copa | Tempo de Bike | Gato - Empire | SHOPPING

FERRAMENTA
Guia facilita descarte de lixo em grandes eventos

Material foi apresentado nesta quarta em BH, em jornada de mudanças climáticas

Evento: Prefeito da capital destaca que é relevante as cidades reduzem emissão de gases

VEJA TAMBÉM

- Projeto quer tirar lâmpadas das ruas
- Mais

PUBLICADO EM 15/11/16 - 08:00

LUÍZA MUZZI
Cidades brasileiras que promovem grandes eventos esportivos, culturais, religiosos ou festivos podem contar agora com uma ferramenta que pretende facilitar o descarte adequado de lixo e resíduos sólidos. Lançada nesta quarta, durante a Jornada Nacional sobre Cidades e Mudanças Climáticas - que acontece até nesta sexta em Belo Horizonte -, o “Manual para Gestão Integrada e Sustentável de Resíduos Sólidos em Eventos” tem o objetivo de auxiliar os municípios no planejamento de ações sustentáveis em shows, festas, jogos e outros eventos.

WhatsApp O TEMPO
(31)99827-4455

Guia facilita descarte de lixo em grandes eventos

46

Prefeitura de Manaus estará presente em Encontro Nacional de Secretários de Meio Ambiente das capitais

Manaus
O melhor site da cidade

ÍTEM AGENDA MANAUS CIDADANIA NOTÍCIAS CENÁRIO CIDADANIA MANAUS PUBLICIDADE CONTATO

A Prefeitura de Manaus, estará presente em Encontro Nacional de Secretários de Meio Ambiente das Capitais

Posto recentes

- Bônus da Força com bônus
- Ficha de Corte do Carnaval de Manaus 2016 que se apresenta OFEJ a partir de 21% na quarta de Corte que é o maior da Liberdade. A Corte é composta pelo Prefeito, Secretário de Cultura, Prefeito de Corte e Músico de Corte e a organização é da Comissão Executiva das Festas de Samba de Manaus Central
- Equipe de Programa Ação Manaus, M3, Canal 3, na abertura da "Festa da Força" do Festival de Santa Remy em da Liberdade, (OFEJ), na quarta de Apresentação de Ação Manaus por conta de quem se apresenta em Manaus, 25 de Setembro, Banda Instrumental e Banda de Samba de Manaus Central
- APRESENTAÇÃO DO SÉCULO SÉCULO
- Prefeitura Manaus com o integrante oficial do OFEJ, 21 de Setembro, no Município de Pôrto de Manaus, dia 21 de Setembro 2016 às 12h, 20 de Setembro com a Banda Força de Santa Remy em da Liberdade.

A Prefeitura de Manaus, estará presente em Encontro Nacional de Secretários de Meio Ambiente das Capitais

Categorias

- Agenda
- Eventos
- Notícias
- Publicidade
- Sem Categoria
- Vídeos

A Prefeitura de Manaus estará presente no VII Encontro Nacional do Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras (CB27), que acontecerá entre os dias 23 e 25 de novembro próximo, em Maceió (AL). A Prefeitura de Manaus, estará presente em Encontro Nacional de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras (CB27), que acontecerá entre os dias 23 e 25 de novembro próximo, em Maceió (AL). A Prefeitura de Manaus, estará presente em Encontro Nacional de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras (CB27), que acontecerá entre os dias 23 e 25 de novembro próximo, em Maceió (AL).

João Pessoa promove encontro nacional de secretários de meio ambiente

parabáonline

Editorias Notícias Esportes Colunistas Apurte

Notícias | Brasil

GOVERNO DEIXA A CONTA DE ENERGIA MAIS BARATA PARA MEIO MILHÃO DE PARAIBANOS DE BAIXA RENDA.

João Pessoa promove Encontro Nacional de Secretários de Meio Ambiente

Da Redação com Secom/PJ. Publicado em 7 de agosto de 2017 às 11:45.

Com a presença dos vinte e sete secretários de meio ambiente das capitais brasileiras, foi aberto nesta segunda-feira (31), em João Pessoa, o VII Encontro Nacional do Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras – CB27.

O evento está sendo realizado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), por meio da Secretaria de Meio Ambiente (Semam), com parceria institucional da Fundação Konrad Adenauer e do ICLEI-Governos Locais pela Sustentabilidade.



Secretário municipal de Salvador é eleito coordenador nacional do Fórum de Meio Ambiente

Salvador sedia encontro nacional sobre clima e sustentabilidade



Porto Velho irá sediar I Encontro do Fórum de Cidades Quentes



VII Encontro Nacional do Fórum de Secretários de Meio Ambiente acontece em Maceió



Secretários de Meio Ambiente de vários estados se reúnem em Belo Horizonte



Bom Dia Entrevista: XIV Encontro Nacional do Fórum CB27

AGRADECIMENTOS E CRÉDITOS

Realização: Fórum CB27

Apoio: Fundação Konrad Adenauer e ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade

AGRADECIMENTOS:

- André Fraga;
- Eduardo Matos;
- Délio Malheiros;
- Nelson Moreira Franco (in memoriam);
- Kathrin Zeller;
- ABSOLAR;
- AdaptaClima;
- AFD – Agência Francesa de Desenvolvimento;
- ANAMMA – Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente;
- ANUBZ Innovative Solutions;
- Banco Mundial;
- BYD Brasil;
- C40 – Cities Climate Leadership Group;
- CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina;
- CDP – Driving Sustainable Economies;
- CDSA - Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais
- CEBDS – Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável;
- CEMADEN – Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais;
- CTGAS-ER – Centro de Tecnologia do Gás e Energias Renováveis
- CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos;
- Comitê de Mudança do Clima de São Paulo;
- Conservação Internacional
- Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP);
- Embaixada Britânica em Brasília;
- Embrapa Acre
- Embrapa Amapá
- FGV – Fundação Getúlio Vargas;
- FIERN – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte
- FNP – Frente Nacional de Prefeitos;
- Fundação Grupo Boticário;
- Fundação Rockefeller;
- GIZ - Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit;
- Go Green Amazon;
- IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal;
- IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis;
- Imazon – Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia;
- Instituto Arapyáú;
- Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP);
- ITS – Instituto Tecnologia e Sociedade;
- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação;
- Ministério da Saúde;
- Ministério das Cidades;
- Ministério do Meio Ambiente;
- Observatório do Clima;
- ONU-Habitat;
- Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas;
- PNUD Brasil – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento;
- Porto Digital;
- Sebrae Nacional;
- SOS Mata Atlântica;
- SPVS – Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental;
- UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- WayCarbon;
- WRI Brasil – World Resources Institute

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Organização:
Daniela Ades

Elaboração de conteúdo:
Conteúdos & Afins -
Mônica C. Ribeiro e
Priscila Machado Nunes

Revisão: Mônica C. Ribeiro
e Priscila Machado Nunes

Tradução: Melissa Harkin

Design: Luciano Schinke

Impressão: J. Sholna

Coordenador Nacional:

André Moreira Fraga

Coordenador Adjunto:

Luiz Emanuel Zouain da Rocha

Coordenadores Regionais:

Norte: *Pio Netto*, Belém

Nordeste: *Maria Agueda Maria Muniz*, Fortaleza

Centro-Oeste: *Luís Eduardo Costa*, Campo Grande

Sudeste: *Justino Carvalho*, Rio de Janeiro

Sul: *Nelson Mattos Jr.* Florianópolis

FÓRUM CB27

O Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras - CB27 reúne os dirigentes das pastas responsáveis pelo meio ambiente nas prefeituras das 26 capitais brasileiras e no governo do Distrito Federal para o

fortalecimento e ação coordenada das secretarias de meio ambiente, intercâmbio de experiências em sustentabilidade urbana e avanço em agendas ambientais de vanguarda.

www.forumcb27.com.br

FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER

A Fundação Konrad Adenauer (KAS) é uma fundação política alemã, independente e sem fins lucrativos. Atua com base nos valores da Democracia Cristã (CDU), partido político alemão. Promove a Democracia, o Estado de Direito, os Direitos Humanos e a Educação Política, bem como a Economia Social de Mercado e o desenvolvimento descentralizado e sustentável. Presente

no Brasil desde 1969, reúne lideranças atuais e futuras da política e da sociedade, bem como formadores de opinião no universo acadêmico. Trabalha sempre com parceiros locais e incentiva o diálogo sobre os principais desafios do país. Os escritórios da Fundação Konrad Adenauer no exterior são responsáveis por mais de 200 projetos em 120 países diferentes.

www.kas.de/pt/web/brasilien

Diretor Regional:

Dr. Jan Woischnik

Equipe:

Marina Caetano

Secretário-Executivo:

Rodrigo de Oliveira

Perpétuo

Equipe:

Bruna Cerqueira

Daniela Ades

Leonardo Fagundes

ICLEI - GOVERNOS LOCAIS PELA SUSTENTABILIDADE

O ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade é uma rede global de mais de 1.750 governos locais e regionais comprometidos com o desenvolvimento urbano sustentável. Ativo em mais de 100 países, influenciamos a política

de sustentabilidade e impulsionamos a ação local para o desenvolvimento de baixo carbono, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular. Sua Rede na América do Sul conecta mais de 70 governos associados em oito países a este movimento global.

www.iclei.org/sams

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) ALVES, Melina Amoni Silveira. **Mapeamento da vulnerabilidade à mudança do clima em Uberlândia - Minas Gerais: orientações para a adaptação.** Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial. Belo Horizonte, 2017 (http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/TratInfEspacial_AlvesMA_1.pdf)
- 2) BISERRA, Karla Sodré Rocha. **A importância da logística reversa para uma economia ambientalmente sustentável.** Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de especialização no curso de Pós-graduação em Economia e Meio Ambiente do Departamento de Economia Rural e Extensão, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná - Paraná, 2016 (<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/53569/R%20-%20E%20-%20KARLA%20SODRE%20ROCHA%20BISERRA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>)
- 3) CAETANO, Marina. Energia: **O reconhecimento do papel das cidades no enfrentamento às mudanças climáticas.** Boletim Conjuntura Energética da FGV. São Paulo, 2018 (https://fgvenergia.fgv.br/sites/fgvenergia.fgv.br/files/boletim_setembro-2018_rev2.pdf)
- 4) CERQUEIRA, Bruna & VICENTE, Marina. **Desafio do enfrentamento às mudanças climáticas nas capitais brasileiras.** Cadernos Adenauer 02; Mudanças Climáticas: o Desafio do Século. Rio de Janeiro, 2016. (https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=19d1d0f9-d198-22d9-3c2d-45102f3b98cc&groupId=252038) [i]
- 5) MACEDO, Laura Silvia Valente De . **Participação de cidades brasileiras na governança multinível das mudanças climáticas** Tese (Doutorado em Ciência Ambiental) - Programa de Pós Graduação em Ciência Ambiental - Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo / Laura Silvia Valente de Macedo; orientador: Pedro Roberto Jacobi - São Paulo, 2017 (<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/106/106132/tde-18102017-203603/en.php>)
- 6) MATOS, Eduardo. **O Direito Fundamental ao Meio Ambiente ecologicamente equilibrado e papel da concretização desse direito pelo Fórum das Capitais Brasileiras.** Texto publicado no livro "Direitos Fundamentais e Reflexos nas relações sociais". Sergipe, 2018.
- 7) MARZANO, Karina & CHOLIBOIS, Tim. **Gobernanza climática de los municipios urbanos y la cooperación con el sector privado: la experiencia de América Latina.** Artigo publicado no livro: LOS MUNICIPIOS ANTE LOS DESAFÍOS GLOBALES. Cambio climático y sustentabilidad. México DF, 2016
- 8) NEVES, Leonardo Paz (org.). **A Inserção Internacional do Rio de Janeiro.** CEBRI Artigos, Edição Especial, v. 3, ano 8. Rio de Janeiro: CEBRI, 2013. (<http://midias.cebri.org/arquivo/InsercãoInternacionalRio.pdf>)
- 9) PEREIRA, Marina. **O novo papel das cidades no contexto do desenvolvimento sustentável: O caso do CB27.** Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de especialização no curso de Pós Graduação em Meio Ambiente na Coordenação dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.
- 10) TEIXEIRA, Alberto & Buendía, Mercedes. **Megacities in climate governance: the case of Rio de Janeiro.** Meridiano 47 - Journal of Global Studies. 2016 (<http://periodicos.unb.br/index.php/MED/article/view/M47e17013>)
- 11) Publicação: Paris **Agreement: how it happened and what next** (https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=6c0b9287-b97e-8e3f-c360-2725bd-67b745&groupId=252038) - Organizado pela Fundação Konrad Adenauer Bruxelas e pela Climate Strategies (2016)
- 12) Publicação: **Casos de sucesso da gestão ambiental urbana no Brasil** (https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=ddc1bc29-10db-6e1f-91d3-f5b6aa162171&groupId=252038) - Organizado pela Fundação Konrad Adenauer Brasil, 2016.
- 13) Publicação: **Gestão ambiental - casos de sucesso nas capitais brasileiras** (<https://www.kas.de/einzeltitel/-/content/environmental-management-success-cases-of-the-brazilian-state-capitals>) - Organizado pela Fundação Konrad Adenauer Brasil e pela Prefeitura do Rio de Janeiro, 2012.

